



**ESTADO DO TOCANTINS - PODER LEGISLATIVO**  
**Gabinete Da Deputada Claudia Lelis**

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA  
LEGISLATIVA DO ESTADO DO TOCANTINS**

Requerimento nº \_\_/2022/GDCL

Requer que a Agência Estadual de Saneamento, apresente as ações a serem implantadas para alcance das metas da universalização do Saneamento Básico no Estado do Tocantins.

A Deputada subscrita vem, respeitosamente, perante Vossa Excelência, nos termos regimentais, REQUERER, **em regime de urgência**, o envio de expediente ao Excelentíssimo Governador do Estado Wanderley Barbosa, para que através da Agência Estadual de Saneamento, apresente as ações a serem implantadas para alcance das metas da universalização do Saneamento Básico no Estado do Tocantins.

**JUSTIFICATIVA**

Nesta data emblemática para o mundo, para o país e para o Estado do Tocantins, hoje dia 22 de março comemoramos o dia Mundial da água, esse bem natural raro, limitado, de domínio público e dotado de valor econômico, cuja gestão precisa ser descentralizada e participativa.

São vários os desafios da gestão da água e hoje vamos destacar um dos termos mais importantes que precisam ser debatidos entre nós parlamentares e a sociedade. Trata-se do Saneamento Básico, que é um direito de todos e um dever do Estado.

Em 2020 foi aprovada a Lei Federal Nº 14.026/20 que trata do Marco Regulatório do Saneamento. Entre as principais inovações da Lei estão: a obrigatoriedade de os contratos preverem metas de desempenho e de universalização dos serviços de água e esgoto e garantir “o atendimento de 99% (noventa e nove por cento) da população com água potável e de 90% (noventa por cento) da população com coleta e tratamento de esgotos até 31 de dezembro de 2033.

De acordo com a pesquisa “**A falta que o saneamento faz**”, encomendada pela FGV junto ao Instituto Trata Brasil, crianças que vivem ou estudam em áreas sem acesso aos serviços de saneamento básico têm redução de 18% no aproveitamento escolar. A pesquisa também revela que as principais vítimas da falta de saneamento são as crianças na faixa etária entre 1 e 6 anos, com probabilidade 32% maior de morrerem por doenças relacionadas à falta de acesso a esgoto coletado e tratado de forma adequada.



**ESTADO DO TOCANTINS - PODER LEGISLATIVO**  
**Gabinete Da Deputada Claudia Lelis**

O estudo mostrou também que todos os dias em mais de 50% das cidades brasileiras são despejados no meio ambiente 5,9 bilhões de litros de esgoto sem tratamento algum, gerados nessas cidades, contaminando solos, rios, mananciais e praias, com impactos diretos na saúde da população.

Destarte, pela importância da matéria, conto com o apoio desta insigne Casa para a sua aprovação.

Sala das Sessões, aos 22 dias de fevereiro de 2022.

**Claudia Lelis**  
Deputada Estadual